

Chuva marca início do período de estiagem

Foram registrados 8,8 milímetros de precipitações ontem à tarde na cidade, segundo Esalq

Mateus Medeiros/JP

O mês de abril, considerado o início do período de estiagem, começou com chuva forte em Piracicaba. Em intervalo de aproximadamente uma hora, das 15h30 às 16h30, as precipitações chegaram a 8,8 milímetros, segundo a estação meteorológica do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), instalada na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). A média do mês em Piracicaba é de 62,4 milímetros.

O volume considerável em um curto espaço de tempo provocou enxurradas na região central, onde algumas bocas-de-lobo não conseguiram captar toda a água, que apesar de tomar toda a via em alguns pontos não chegou a invadir as calçadas.

Na avenida 31 de Março, considerado um dos pontos mais problemáticos da cidade pela Defesa Civil, a pista do sentido bairro-centro ficou alagada, no trecho situado imediatamente antes da canalização do ribeirão Itapeva.

Segundo secretário-executivo da Defesa Civil, Carlos Alberto Razzano, a 31 de Março foi o único ponto da cidade que apresentou problema. “Foi uma chuva rápida e tivemos apenas esse problema localizado. O restante da cidade está tranquilo”, disse ele, por volta das 17h30 de ontem.

O comerciante Antonio Rui Zampieri, 65, disse trabalhar há cerca de 30 anos na região da 31 de



CLIMA

Temporal no meio da tarde de ontem pegou de surpresa pedestres e motoristas

Março. Atualmente, exerce a profissão de vendedor em uma loja localizada em frente ao trecho alagado ontem. “Desde que construíram essa avenida sempre foi assim. Desce água dos dois lados e não há galerias pluviais suficientes para absorvê-la”.

ACIMA DA MÉDIA – O volume de chuva registrado pela estação convencional da Esalq no primeiro trimestre deste ano foi 29% superior à média histórica, com dados coletados pela universidade desde 1917. Desses três meses, apenas março

apresentou chuvas abaixo da média (132,4 contra uma média de 143,4 milímetros).

Janeiro foi o mês que elevou as medições, com volume de precipitações quase duas vezes superior à média histórica. Foram 418 milímetros, a maior concentração em um mês de janeiro desde os 490 milímetros de 1929. A média histórica do mês é de 230 milímetros.

**Avenida 31 de
Março teve
trecho da pista
centro-bairro
alagado**